

IV Semana de Ciência e Tecnologia
VI Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão
Bom Jesus da Lapa, 17 e 18 de outubro de 2018

TÍTULO DA EXPERIÊNCIA

Autores / Coautores

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano- *Campus* Bom Jesus da Lapa
E-mails:

INTRODUÇÃO:

A viveiricultura emerge no cotidiano como uma nova vertente de trabalho, capaz de proporcionar práticas interdisciplinares voltadas à conservação dos biomas. A implantação do viveiro no *Campus* Bom Jesus da Lapa tem o intuito de conservar espécies nativas de municípios da região do Médio São Francisco e também espécies frutíferas que se adaptem ao clima da região, sendo posteriormente distribuídas para as comunidades envolvidas no projeto, a fim de potencializar o seu papel de agentes conservacionistas das áreas próximas às margens do Rio São Francisco.

MATERIAL E MÉTODOS:

O trabalho vem sendo desenvolvido na área experimental do Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia Baiano - *Campus* Bom Jesus da Lapa, Bahia. As atividades são estruturadas nas seguintes etapas: coleta e seleção de sementes em cidades da microrregião de localização do instituto; instalação do viveiro de mudas; realização de plantio e tratamentos culturais. O plantio se desenvolveu através de processo manual, com preparo do solo e utilização de sacos plásticos para deposição das sementes, sendo irrigadas diariamente por microaspersores. Uma segunda etapa foi a distribuição das mudas produzidas em oficinas em unidades escolares dos municípios de Bom Jesus da Lapa e Serra do Ramalho-BA, bem como em eventos regionais no Território Velho Chico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

O viveiro foi construído na área de campo do Instituto Federal Baiano *Campus* Bom Jesus da Lapa, em local com oferta de água para irrigação, com boa declividade do terreno e fácil acesso, possuindo 12m de comprimento e 8m de largura, perfazendo uma área total de 96 m². Foram utilizados os seguintes materiais: Esteio de 0,10 m x 0,10 m x 3,5 m, sombrite com 3 m largura e 50% luminosidade, arame galvanizado nº18, mangueira 16 mm, conector de inicial de linha com registro 16 mm e microaspersores.

As sementes vêm sendo coletadas tanto na área do *Campus* Bom Jesus da Lapa, como nos municípios do entorno, por estudantes, servidores e comunidade externa. Algumas espécies como saga, tamboril, manga, flamboyant e jatobá apresentaram dificuldades de germinação e para contorná-la, realiza-se o método de escarificação mecânica, que consiste na exulceração do tegumento da semente, ou seja, a realização de arranhões ou pequenas incisões.

Um dos elementos mais importantes para formação de mudas é o substrato. O substrato serve como suporte, onde as plantas fixarão suas raízes; o mesmo retém o líquido que disponibilizará os nutrientes às plantas (MELO; BORTOLOZZO; VARGAS, 2006). O substrato é produzido no próprio viveiro, misturando-se terra virgem, esterco curtido (caprino ou bovino), areia e composto orgânico. As proporções desses materiais são feitas de acordo com as necessidades das espécies.

Com o substrato pronto, são preenchidos os saquinhos plásticos em que são depositadas as sementes. Para algumas espécies, depositam-se mais de uma semente, pois isso aumentará a chance de germinação de, pelo menos, uma. A irrigação é realizada por microaspersores de modo a atender todas as demandas das mudas. Assim que atingem idade adequada, as mudas são distribuídas durante oficinas de educação ambiental em escolas municipais, comunidades locais e eventos que buscam promover a integração social e regional.

CONCLUSÃO:

O trabalho em evidência se constitui numa importante estratégia de integração escola-comunidade, bem como fortalecimento das ações de educação ambiental desenvolvidas pelo *Campus*. Na medida em se que atrela o levantamento de espécies vegetais que compõem a biodiversidade regional à produção e disseminação de mudas, contribui-se de forma significativa para ampliar as ações de sustentabilidade no âmbito regional, corroborando, ainda, para o desenvolvimento territorial.

AGRADECIMENTOS:

PROPES- PROGRAMA DE ESTÍMULO À PESQUISA – PRIMEIROS PROJETOS-2016, IFBAIANO.

REFERÊNCIAS:

PEREIRA, J. S.; RODRIGUES, S. C. **Crescimento de Espécies Arbóreas Utilizadas na Recuperação de Área Degradada**. Caminhos de Geografia, Uberlândia-MG, v. 13, n. 41, p. 102-110, março 2012.